

PORCO ALENTEJANO - A CARNE

Ana Margarida Domingos

(ACPA - Associação de Criadores de Porco Alentejano; Elipec
Agrupamento de Produtores de Pecuária)

No porco alentejano existem vários factores que, quando existentes no seu conjunto, influem no bom gosto e excelente qualidade da sua carne, nomeadamente: - a genética, o extensivo e a alimentação.

Em termos de genética, o mais importante é que se mantenha a linha pura dos animais, uma vez que este facto confere aos animais: - uma melhor resistência às condições climáticas (rusticidade), melhor qualidade dos produtos transformados e um melhor IC dos produtos naturais de que se alimentam.

Para garantir esta pureza da raça e para permitir um melhor conhecimento da ascendência destes animais, criou-se no Livro Genealógico Português de Suínos, uma Secção para a Raça Alentejana. Este livro é gerido por uma entidade - Entidade Gestora do LGPS - Secção Raça Alentejana, onde são inscritos os animais que descendem de animais já registados e seleccionados como reprodutores. Esta entidade gestora tem em curso um projecto para melhoramento da raça, onde são estudados vários factores, nomeadamente os desenvolvimentos dos animais com pesagens e medições e os índices de crescimento, com o objectivo de seleccionar os melhores animais para reprodutores.

No que diz respeito à importância do extensivo, este envolve todo o ciclo produtivo dos animais, começando pelas fêmeas reprodutoras em camping, o que permite: - redução de custos em mão - de - obra e estruturas, eliminar problemas ambientais desde que os campings tenham as condições adequadas, diminuir problemas sanitários, nomeadamente nos leitões. No caso dos alfeires em cercas: - dispensa ou dilui gastos em mão-de-obra, leva a um melhor aproveitamento dos recursos naturais (erva, desperdícios de culturas agrícolas e outras), confere aos animais ganhos no desenvolvimento muscular e esquelético, assim como reduz os custos de manutenção, por via de um menor consumo de rações. Temos também as varas em montado, o que: - reduz custos com a alimentação na engorda, traz ganhos qualitativos no desenvolvimento muscular com exposição ao ar livre e permite a introdução na carne de gordura de qualidade.

O cuidado com a alimentação é importante em todas as fases do processo produtivo, bem como do processo reprodutivo, começando na alimentação das porcas com especificidade para cada fase: - gestação, amamentação e descanso, e pela alimentação dos leitões, de iniciação e de crescimento. Nos porcos destinados

à carne, existe a necessidade de um programa alimentar próprio, com o principal cuidado de um máximo de carne magra, durante o período de vida do animal. Igualmente nos porcos destinados ao presunto, a alimentação é por excelência de elevada qualidade, uma vez que estes porcos se alimentam exclusivamente de produtos naturais, como a erva, lande e bolota.

Durante todo o processo produtivo os animais são acompanhadas e controladas por um organismo privado de controlo - OPC, que faz um controlo de qualidade das várias fases do processo, verificando se são cumpridos todos os requisitos do Caderno de Especificações que define o produto com o nome protegido Carne de Porco Alentejano DOP. Além do acompanhamento no período produtivo, também na transformação o OPC acompanha o abate e a desmancha destes animais, certifica os produtos que reúnem as condições e acompanha-os até ao consumidor final.

A Carne de Porco Alentejano DOP está em franca evolução com o despertar dos consumidores para este tipo de produtos, dos quais se conhece todo o processo evolutivo e dos quais temos garantias de uma melhor qualidade.

A distribuição da Carne de Porco Alentejano DOP abrange actualmente o mercado interno tradicional e a distribuição moderna, tendo-se desta forma vindo a relembrar o produto e a dá-lo a conhecer a populações menos próximas. O grande cuidado com a genuinidade do produto tem sido um factor naturalmente determinante da sua expansão, sendo extremamente importante, também, a clara distinção no mercado de produtos comercializados como semelhantes.

Dados os modelos de desenvolvimento actuais dos mercados consumidores e as características fundamentais da Carne de Porco Alentejano DOP há expectativas razoáveis quanto ao seu desenvolvimento futuro.